Parte II – Reflexão sobre Frameworks CSS

1. Quais são as principais vantagens de utilizar o Bootstrap num projeto?

- Facilita e acelera o desenvolvimento de interfaces responsivas.

- Oferece um conjunto extenso de componentes prontos (botões, menus, cards, grids, etc.).

- Garante compatibilidade entre diferentes navegadores.

- Proporciona um design consistente e moderno com pouco esforço.

- Tem uma vasta documentação e comunidade ativa.

2. Que problemas ou limitações podem surgir ao utilizar Bootstrap ou outras frameworks CSS?

- Interfaces podem ficar com “cara de Bootstrap”, perdendo originalidade.

- Pode adicionar código e classes desnecessárias, aumentando o tamanho do projeto.

- Customizações profundas podem ser difíceis ou exigir sobrescrita de muitos estilos.

- Dependência de atualizações externas e possíveis incompatibilidades com versões futuras.

- Nem sempre cobre necessidades específicas do projeto.

3. Em que situações não será aconselhado utilizar frameworks como Bootstrap?

- Projetos que exigem um design 100% exclusivo e personalizado.

- Aplicações muito leves ou pequenas, onde o uso do framework pode ser “exagerado”.

- Quando é necessário manter o código o mais enxuto e otimizado possível.

- Projetos que priorizam desempenho extremo e carregamento ultra rápido.

- Quando o time possui expertise e tempo para criar soluções próprias.

4. Qual a importância de conhecer o CSS puro, mesmo usando frameworks?

- Permite customizar e adaptar frameworks conforme a necessidade do projeto.

- Ajuda a resolver problemas ou limitações que frameworks não cobrem.

- Facilita a manutenção, depuração e melhoria do código.

- Dá liberdade para criar componentes e estilos exclusivos.

- É essencial para compreender como os frameworks funcionam “por baixo dos panos” e evitar dependência excessiva.